

Commercio de S. Paulo

Director: JOSE MARIA DOS SANTOS



ANNO XIV

ASSIGNATURAS
Ano.... 30.000 | Semestral... 18.000
Extrangeiro.... 500

São Paulo—Sabbado, 2 de junho de 1906

REDACÇÃO E OFICINAS
Rua do S. Bento, 35-33 | TELEPHONE: 022

NUM. 4708

Cavaco

Com os colegas do *Acantil* nós conversamos. Embora todo fascinado por um ideal de reivindicações e de protesto que traduz no seu paiz as aspirações de um proletariado oprimido e desolado, mas que no Brasil é todo exótico e precário, o *Acantil*, afinal das contas, parece como arauto de um programim.

E' em virtude desse programa que anda elle ha dois dias nos crivando de injustiças e a repetir a sandice de que o *Commercio* mudou de orientação, no caso da greve!

Pelas almas do Purgatorio!

A vida do *Commercio* é bem facil de acompanhar: só lhe pôde descolorir edificamentos, medives e declives, o strabismo da inveja ou a myopia da boquiadade.

Desde que irrompeu a parede dos empregados da Companhia Paulista, fizemos quanto em nós cabia para destruir no espírito dos diretores dessa empresa a errada compreensão do principios de autoridade e de ordem social, que elles julgavam ameaçados pelo protesto unânime dos seus empregados, contra a conduta de um outro empregado da categoria superior.

E, todos os dias, no proposito de esperar para o remate de uma situação premente e dolorosa, convocavamo, desta colunna, operários e patrões para se submeterem a um arbitramento, solução digna que não quebrantaria a autoridade dos primeiros, nem ameaçaria o nobre movimento dos segundos.

A nossa palavra foi sempre, até o dia, severa para a obstinação dura e intolerante dos administradores da Paulista, e todo de defesa e de conforto para os trabalhadores que se conservavam edignos, esperando o deferimento das suas reclamações.

Não houve nenhuma protesto, uma queixa, uma violencia, um fato que fosse por nós excedido ou deturpado, e, ainda agora, as notícias desmuntadas dessa campanha vão sendo, nesta folha registradas sem hostilidade.

Meriam, pouco a pouco, os célos da resistência dos operários, que voltavam ao trabalho exhaustos e silenciosos. No mesmo dia em que as notícias da terminação da greve chegavam positivas e claras, nós dizíamos alto aqui o nosso pensamento, como o dizem aliás logo, condenando que se sacrificassem em holocausto os interesses do Estado e a justiça de quatro mil homens a um capricho desarmado e fúnebre.

E' legião desfida que reformava os instrumentos de trabalho, ensinámos que exercesse o direito primordial da voto, para que no futuro não se sentisse assim desamparada e vencida, quando uma idéa de justiça a congressasse num movimento de protesto e resistência.

Que outro fôlio queria o *Acantil* que tivesse a conduta do *Commercio*?

Que gritassemos aos operários que não volvessem às oficinas, que arrasassem as estações, destruissem a linha, despedissem os postos e enfocassem o dr. Morelado?

Não se instalar hontem a seca, seca, seca, residindo no Jardim desta cidade, porque somente visto jardins acidenta à intimidade que em torno lhe fôra feita.

Pela informaçao que temos sobre levava a crer que não haja, nem amanhã, nem depois instalado a actual sede do Jardim, em grada de prejuízo dos infelizes que esperam haverimento na messe, mas encurvada da cedela, jôca.

E' preste, pois que os seis júris de fato comparecerão para que o Tribunal fique com o assunto precedendo, nos termos de hoje, se servirão credores da sociedade que os interesses dessa messe.

Realiza-se hontem a primeira sessão ordinária da Câmara Municipal no corrente mês.

O Senado concluir hontem os seus trabalhos approvando a redução final do projeto sobre o concurso de Tadif.

O sr. Almeida Nogueira que na sessão de imediata solideza e abertura da debata sobre a mobilização das guarnições de farda e comissário para que o Senado representante do Congresso federal pedisse a aprovação desse projeto, que longo tempo atingiu um ponto extremamente importante quanto à função da mesma nação.

A indicação foi aprovada.

Entrando em discussão a resolução n.º 3, de 1906, declarando müllo a art. 8º da lei n.º 22 de 28 de outubro de 1905, da Câmara de Filadélfia, o sr. Cesario Bastos respondeu a algumas questões que lhe representava o presidente da discussão. O seu requerimento foi rejeitado depois de votar-lhe o sr. Meilo Peixoto.

A vista desse voto à tribuna o sr. Cesario Bastos que impõe as conclusões da parecer da comissão.

O sr. Dino Braga, como relator da comissão, respondeu ao sr. Cesario Bastos, sendo em seguida, aprovada a resolução.

No Camara dos deputados a sessão limitou-se a leitura e apreciação de actas.

Nas duas sessões hontem concluída o trabalho que determinou a convocação da sessão extraordinária do Congresso a holt, a uma hora da tarde, que se sabe, deixou de se realizar na data 27 do mês passado, por motivo da intensidade do tráfego na Paulista.

Fora-se que o drama de Soderholm era pela prisão, vez representado no Rio de Janeiro. Alegam-se os protagonistas da peça tinha sido o coronel Selvato e o sr. Magalhães, representado por Nascieli e Palmeiro, homens a filia representaram os seus direitos de prisão. O sr. Nascieli publicou no jornal o seu pedido de liberdade, que o público reconheceu que Claro Bela Guarda, e mais, mesmo Olga Gianni, não lhe deixaram dada uma ligação lida do personagem.

O salto de Timó de Lencois, talvez ainda maior que a sua bela, tornou evidente, certa, qualifica toda a complicada psychologia desse

revoltada. Não leveis scena de que elle não arrancou todos os effêjos passivos.

Sua voz é harmoniosa, vibrante, cheia de modulations que traduzem todos os estados da alma. Tem a voz de todos os tipos de cantores. A sua physionomy é de uma modalidade que se salta adiante a todas as classificações. O seu rico canto nos ouvidos do espectador, os suas lagrimas fazem no chorar. O seu gesto é de solário (não falso ella italiana) mas é natural, expressivo, elegante, que não é gasto o plástico que a preconcupaçao dos quadros.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Finalmente, Timó de Lencois é atraente, consumada. Não nos devemos querer de que fôso dizer veio ao Praia para o Brasil a sua belissa era ento, talvez, mais fraca, mas a sua arte não era menor, nem inferior, muito menos.

Pode 1º do mes. 166.540 sacas
Desde 1º de julho. 6.086.572

Total 7.880.744

Em igual data de 1905

Entradas do dia. 8.000 sacas
Desde 1º do mes. 162.369
Desde 1º de julho. 7.191.196
Existencia 553.095
Média 5.294
Vendas 1.844
Base 40.000
Despachadas 2.445
Embarcadas 5.394

RIO, 31

Embarcado 4.759

Mercado, calmo.

Informações da praça:

Entradas 8.000 sacas

Embarques 1.753

Mercado, calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Fichamentos em 30 de maio:

Havre, 44 1/4, 45 1/4.

Hamburgo, 36, 37.

Estados Unidos, feriado.

Disponível, feriado.

Vendas em 30 de maio de 1906

Havre 23.000 sacas

Hamburgo 32.000

Estados Unidos, feriado.

Aberturas em 30 de maio:

Havre, 44 1/2, 45 1/2.

Hamburgo, 36, 37.

Estados Unidos, 5 pontos de baixa parcial.

Ao meio-dia:

Havre, inalterado, a 1/4 de baixa.

Hamburgo, inalterado.

E. DE FERRO SOROCABA

Movimento de Café em 31 de maio

Descregadas em S.

Paulo e Prado Chaves 819

Baldeadas em S. Paulo para S. P. R. 902

Baldeadas em Jundiaí 181

Baldeadas em S. Paulo para o Rio. 2.092

Existência de café em 30:

Sociedade Sorocabana 5.423 sac.

Café em carros. 151 sac.

Café em armazéns. 469 sac.

629 sac.

VALORES DA BOLSA

Negócios realizados hontem:

100 leitras da Câmara de Santos, 2^a, a 905.000

61 ações da Companhia Paulista, a 245.000

ULTIMAS OFERTAS

Fundos públicos Fed. Comp.

Apólices do Estado, 3^a, (de 1.000\$) 915\$

Idem, idem, da 2^a, (de 500\$) 500\$

Apólices gemas de 5% 1.010\$

Emprestimo do Estado de 1905 (libras) 3.800.000 12-5

Letras da Câmara de S. Paulo: 3^a empréstimo 728

6^a empréstimo 728

7^a empréstimo 918 888

Preços das passagens de 1^a e 3^a classes entre Santos e Rio, 406 a 229, respectivamente.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

Todos os paquetes desse companhia são provisões com as mais modernas melhoramentos e oferecerão, portanto, o maior conforto aos seus passageiros.

Preços das passagens de 3^a classe para o Rio, 104, incluindo o Infante.

O casamento de Affonso XIII

O ATTENTADO CONTRA OS REIS

Consternação geral

Os festejos em Madrid

PRISÕES



O rei Affonso XIII rodeado dos dignitários das grandes ordens militares e religiosas de Espanha

A noite do barbáro atentado de que são videntes o rei Affonso XIII, de Espanha, e sua esposa, a rainha Victoria Eugénia, no salão da igreja de São Jerônimo, onde se haviam ligado pelos laços do matrimônio, causou viva consternação no reino da população desta capital, acostumada a viver com aflição as personalidades sympathicas dos jovens soberanos da Espanha.

Essa consternação se ilustrou por todos os lugares onde o telegrapho levou a notícia de tão triste acontecimento.

A Espanha em peso, porém, soube o maior dos seus amados soberanos n'acordando que lhes dedica. O rei Affonso e a rainha Victoria Eugénia foram e continuam a ser acclamadissimos pelos amigos da ordem, como um protesto saído contra o desvairamento de um ou dois individuos.

As exequias que lhe receberam o sr. André Sanchez Moquera, vice-consul espanhol neste Estado, por terem sido illosos da barbara agressão os jovens soberanos, junt os seus o Comercio de S. Paulo, sempre grato ao apelo que gentilmente lhe dispensa a laboriosa coluna espanhola aqui domiciliada.

Os nossos telegrammas

MADRID, 1

Continua, como ordena do dia, a ser consternado com viva indignação o atentado de que é um sono vidente os soberanos espanhóis.

Lê-se que foi ouvido o estampido da bomba, no qual se seguiu a mais natural confusão, o sr. Moret, presidente do Conselho de ministros, abandonou a sua carruagem e foi colher-se no lado da que para onde foram transportados os soberanos, e acompanhou-a até o palácio real.

Abriu esperanças os novos pessos de suas famílias e grande número de nobres da Espanha e enorme massa popular.

Os ricos foram, então, acalmandissimos, sendo muito felicidão o rei Affonso XIII pela serenidade de humor com que se manteve durante o desastre.

(Horas)

MADRID, 1

Continua, como ordena do dia, a ser consternado com viva indignação o atentado de que é um sono vidente os soberanos espanhóis.

Lê-se que foi ouvido o estampido da bomba, no qual se seguiu a mais natural confusão, o sr. Moret, presidente do Conselho de ministros, abandonou a sua carruagem e foi colher-se no lado da que para onde foram transportados os soberanos, e acompanhou-a até o palácio real.

Abriu esperanças os novos pessos de suas famílias e grande número de nobres da Espanha e enorme massa popular.

Os ricos foram, então, acalmandissimos, sendo muito felicidão o rei Affonso XIII pela serenidade de humor com que se manteve durante o desastre.

(Horas)

MADRID, 1

Continua indispida e recolhida nos seus aposentos, desde que chegou a palácio, a nova rainha de Espanha.

Notícias oficiais dizem que perceram 18 pessoas e estão feridas 58.

(Horas)

MADRID, 1

O ministro do Interior, conde da Romanones, pensa terem falecido entre 15 pessoas por ocasião do atentado contra os reis de Espanha.

Particularmente sabe-se, porém, que morreram 18 pessoas e estão feridas 58.

(Horas)

MADRID, 1

O governo vai desenvolver uma energia perseguição contra os anarquistas.

A polícia já effectuou a prisão de 25 indivíduos suspeitos, no meio dos quais estão alguns anarquistas conhecidos.

(Horas)

MADRID, 1

Está gravemente ferido o general Weygand, marquês de Tenerife.

(Horas)



O rei Affonso XIII

(Horas)

Comunicou-se ao diretor do grupo escolar *Pedente de Moysés* que foi autorizado a tratar faculdade de práticas do sr. Jacó B. Campinella do 1º grupo escolar da Praça para aquela.

Requerimentos despachados:

De Lucas Castilho Pinto, d. Jósephina Nunes, d. Carmelita da Conceição Alcântara, Ayano Rodrigues Manga, Fernando Pastore e Francisco de Paula Vianello, pedindo matrícula em grupo escolar - 851, havendo vagas;

de José Gonzaga Guimarães, adjunto do professor-mor Armando e Augusto Xavier Bueno de Andrade, pedindo justificativa das suas qualificações;

Requerimento da *Lazareto* o pagamento da quantia de R\$ 300000,00 aos fornecedores da Diretoria do Serviço Sanitário;

Mulheres creditei a quantia de 150000,00 ao dr. Guilherme Alvaro, de despesas feitas com a comissão sanitária de Santos.

Secretaria da Justiça

O secretário da Justiça declarou que no arrependimento da Áustria Hungria, na Capital que Marcellino de Godoy Camargo, acusado de crime de tentativa de morte na pessoa do ministro Mariano Lohmann, foi absolvido, em dezembro de 1906, pelo júri de conselho de São Paulo, tendo o promotor público apelado dessa sentença para o Tribunal de Justiça.

E foi à informação do sr. promotor geral de Estado, o requerimento em que o bacharel Antônio de Maeno Simões, promotor público de São Manuel do Paraíba, pediu autorização para entrar em gozo de férias.

Ao sr. vice-presidente da Áustria Hungria foram encaminhadas, nos interrogatórios, prestações de juiz de Direito do 1º ramo da comarca da capital, sobre o inventário dos bens da propriedade do ministro Mariano Lohmann, fato ocorrido em dezembro de 1906, e o júri de júri de Minas Gerais, neocuradorias da mesma certeza de testemunha da sobrefita acusação, Giacomo Battista Michele Valentim, falecido em 20 de novembro de 1906.

Foi indeferido o requerimento do 1º suplemento do delegado de polícia de São João da Boa Vista, pedindo o pagamento de verbas.

Requerimento o exercício do cargo de oficial da Junta Comercial o ar. Antônio Benedito de Almeida.

Prefeitura Municipal

Concederam-se 10 dias de férias ao guarda-fiscal Bruno Fornari dos Santos, nos termos da lei n. 818 de 30 de setembro de 1906.

Declararam-se os seguintes pagamentos:

50.000,00 a Empreza de Linhares Pública e Particular, pelo serviço executado no mês de maio findo, descontando-se 2000, pelo serviço de fiscalização e 800 de multas impostas;

1.200,00 a Dr. Carlos de Campos, tesoureiro do Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo, de subsvenção correspondente ao mês de junho;

2.000,00 a Raphael Piconto, pelos concertos dos passeios do Viaduto do Chá, em maio último;

250.000,00 a Secretaria da Silva Gadelha, e 500,00 a Dr. Souza Cabral, pela penitência de vacinação de sua propriedade, condonadas por tuberculose e multifilis da Maternidade Municipal,

Requerimentos despachados:

De Leôncio Achille e Vergilio Pires, sobre manutenção Domingos Silva Furtado, José Caporaso, Dr. Obregón, para os serviços finais;

De Joaquim Gonçalves de Britto, pedindo para vender fogos de artifício a Gina Barone;

De Henrique de Araújo, em termos;

De Vicente Gatto, sobre despedida - São Paulo, pedindo relevamento de militares;

De A. Gardoso Chaves, pedindo certidão; Antônio Longobardi, pedindo para adquirir um terreno municipal; Antônio Ambrosio, pedindo para levantar edifícios; Miguel Schettini, pedindo licenças para uma familiar; Pasquale Vita, pedindo relevamento de militares; A. Patrício e R. Mendonça, pedindo para levantar edifícios; Lélio Soárez de C. Lagreca e Irineu, pedindo para abrir uma quinela - São Paulo;

De A. Cardoso Chaves, pedindo certidão - certificado;

de Galileu do Planalto, sobre remoção do seu posto de trapas - Decreto o prazo de oito dias para renúncia do depósito para lugar aprovado pela Prefeitura;

de Francisco Montanez, pedindo relevamento de militares - Mantendo a militares;

Delegado da estação de Campanha, d. Luiz, d. Pedro, da escola da menoridade, d. Padua Salles, para exercer o cargo de mestre;

de director do mestrado, Alcides Simões;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J. A. Alice, P. P. P. da Escola de Belas Artes;

de J.

nos, impresso na tipografia da livraria "Século XX", doce, Areão de Souza, em Uerá, onde se acha a veda ao prego de 28.

— Relatório da Força Policial do Distrito Federal, apresentado pelo sr. general José Silveira Meneses ao sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores.

Aém das minuciosas informações que presta sobre o estado da força, apresenta aquelle comandante criteriosas medidas no sentido de ser melhorada a sua organização, frizando a importância da educação física que até hoje observa tem sido bastante descurada. Nesse sentido, propõe, depois de longas considerações sobre a admirável resistência do soldado japonês, a adoção do "Jiu-Jitsu", bem como de jogos atléticos, afim de não só robustecer o soldado para o penoso serviço que é obrigado a desempenhar, como também resguardar da terrível tuberculose, que, conforme se vê do quadro meteorológico que apresenta, é a molestia que mais devasta a força actualmente.

Um trabalho completo, enfim, esse de que nos ocupamos.

Labyrintho

Torneio de Junho

PREMIO: *ao autor do melhor trabalho no maior desfrador.*

CHARADA SYCOPADEA 1

4—Ephantastico este bosque—2.—*José Flávio*

CHARADA ANTONYANA 2

12—Aqui corre com o coelhinho.
António Góis

ENIGMA 3

A A
Mystéries

CHARADA CASAL 4

2—A agulha pode ser de pau.
K. Lada-Rio

METAGRAMMA 5

(Varia a 22—3 combinações)
No pagamento vêm-se artigos de montaria e de sapateiro.
Chiquinho—Coronel Correia

CHARADA APFEDERADA 6

3—Uma virgula animal 2.—*Roselater—Santos*

AVISO

O prazo para as soluções será de seis dias. Aceitaremos trabalhos para premio ate o dia 15, que serão julgados pelos charadistas do Comércio de S. Paulo.

CORREIO

Arquivista—Mande mais trabalhos.
Bordelais—Santos—Não manda mais soluções?
Chiquinho—Coronel Correia—Idem.
Mystéries—Recebi os seus bellissimos trabalhos.
Petrópolis—Mande mais trabalhos.
K. Nuno

No mar

RIO, I
Movimento do porto.

Entradas:

O Rio de Janeiro, com 16 horas de viagem, o vapor nacional "Orion", de 540 toneladas, carga varas geras, consignado a Theodor Wille & Cia.

do Nova-York, com 44 horas de viagem, o vapor inglês "Jacob Bright", de 1734 toneladas, varas geras, consignado a Theodor Wille & Cia.

de Hamburgo, com 29 horas de viagem, o vapor alemão "Tremont", de 3035 toneladas, varas geras, consignado a E. Johnstone & Cia.

Sabáhu hoje, 30 horas da tarde, com destino à Bahia, o paquete inglês "Aragon", da Royal Mail.

—Saiu hoje, às 6 horas da manhã, para o Norte, o paquete "Gongalys", da Empressa Brasileira de Navegação Pernambucana.

—Montevideu, 10 horas, para Maceió, 11 horas, para Salvador, 12 horas, para Rio Grande do Sul.

Despachados:

Ligar americano "Good News", com sede, para Baltimore.

RIO, II

Entradas:

"Baltazar", "Permanence" e "Amazonas", do Porto Alegre; "Júpiter", de Antônio Alves; "Corcovado", de Liverpool.

—"Amazonas", para bordões; "Segura", para Southampton; "Mossoro", para Maceió; "Príncipe Joaquim", para Hamburgo; "Muitinopolis", para o Rio Grande do Sul.

—"Eduardo", 31.

Saiu hoje, às 3 horas da tarde, com destino à Bahia, o paquete inglês "Aragon", da Royal Mail.

—Saiu hoje, às 6 horas da manhã, para o Norte, o paquete "Gongalys", da Empressa Brasileira de Navegação Pernambucana.

—Montevideu, 10 horas, para Maceió, 11 horas, para Salvador, 12 horas, para Rio Grande do Sul.

Despachados:

Ligar americano "Good News", com sede, para Baltimore.

SPORT

TURF

Do Jornal do Comércio extrairmos o seguinte:

Argentine—O sr. Saturnino Unzué comprou em França um lote de 14 yearlings, dos quais, 10 são por Flying Fox. Estes pôndros devem ser embarcados nos primeiros dias deste mês.

Nunh leilão a que os srs. Adolpho Butrich & C. procederam no dia 21 do mês passado, foram vendidos os seguintes animais de corridas: Procer, por 1.000 pesos; Malva, por 1.300; Menta, por 1.100; Marclara, por 1.100; Acacia, por 1.150 e Crimis, por 950 pesos.

7º MATCH DO CAMPEONATO

S. Paulo Athletic

versus

Sport-Club Internacional

1º team

Pereira

Capítulo—M. Prado—Guta

Monzrez—Argentino—J. Carvalho

Armando—Leo—Aquino—Armando—Quartim

—

Martins—Dalo—Leite—Cajado—Dacio

Rodovilho—Flor—Synesio

Dinorah—Paulo

Rachas

2º team

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

respectivas tabelas.

da tarde, o Banco, assim também subiu,

16 917.
elegiam-se os mes-
mos abertura do me-
ses, na taxa de 10
momentos depois

para 16 932,
das da manhã, ex-
ecutado por essa
firmo.

da manhã, os ba-
nos de 16 932

do mercado tor-
no que havia

16 516, isto é, que
caixa de 16 1132.

tarde, o mercadão
me, sendo então
a cotação de 16
guida foi elevada pa-

la tarde, alguns ba-
nos 16 512, sendo que
nossos offertavam 16 520.

e fechou o mercadão
sequeno movimento
durante o dia,

foram de 16 511 a

foram hontem nego-
cio Comercial. Es-
tische Bank für Deut-
schland River Plate Bril-
do Brasil e caixa

preço de 15900.

1132, que foi a taxa
para letras a 50 dias

março, 721.

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

— — — — —

CAIXA DO CORREIO



RUA DE S. BENTO, N. 43

São Paulo

NATHAN & C.

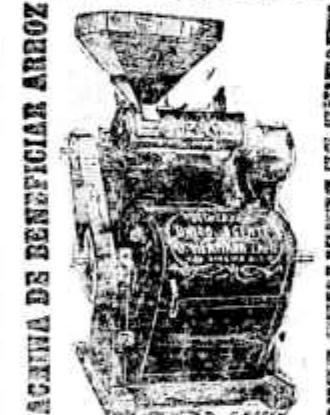
Grande
EMPORIO
DE
MACHINAS

Para a lavoura

ALUGAM-SE



La "Perfeita"



Inventada, privilegiada e fabricada por João Belchior

PRIVILEGIO N. 4.381

Único vendedor para todo o Brasil

Viva HERMANN THEIL

Rua Direita, 66-São Paulo

Estas máquinas são as mais vantajosas que existem, tanto em preço, força, ocupação do lugar e perfeição em produzir.

Hotel e Pensão Central

RIO DE JANEIRO
Praça da República, 115

Lado direito da Estação Central

Tem excellentes comodatos pr

da família, diariamente pensão 75 c

83000. Comodatos 35 e 45000.

Proprietário,

Belmiro Pereira Gomes

Pianos novos

allenões, dos mais modernos, cordas cravadas, mecanicas a repetição. Vendem-se com grande redução nos preços devido à alta do cambio. Harmoniums com 5 olivas, 2 registos, 26000, e em prestações mensais de 50 a 1000. Planes de aluguel de 15 a 300. Alugueres, trocas e concertos. Casa J. Luchesi, à rua José Bonifácio, 45-A - S. Paulo.

Casa

VENDESE uma com 4 caminheiros, bem arranjada e com 5 metros de tetoresso no lado à rua Olímpio de Oliveira, n. 2. Para trocar, na Avenida Ipiranga, n. 4.

— Um igual é da anno passado, dena a centena 724.

— Hoteler, pelo Rio, dena o gra

do 21, centena 184.

— Palacete Reparata, o qual

12, centena 648.

Zebisco

— Um igual é da anno passado,

dena a centena 724.

— Hoteler, pelo Rio, dena o gra

do 21, centena 184.

— Palacete Reparata, o qual

12, centena 648.

NOVOS PERFUMES

DA CASA

V. RIGAUD

8, rue Vivienne, PARIS

— Aplic. de Tocador KANANGA-OSSAKA

Câmara à teta e comparsas francesas de jantardos.

— Efecto, Sabonete, Pôs de Arroz KANANGA-OSSAKA

Efecto e MODERN-STYLE Estate CRAVO de MYSORE

— SONIA — AMARIS

— VIOLETA FRESCA — ORCHIDEA e BENGALA

— MIMOSA RIVIERA — PERFUME de ACTRIZES

Sobretudo e Pôs de Arroz com os mesmos cheiros

Água e Calda MODERN-STYLE — Leçao das ACTRIZES.

Agua e Calda MODERN-STYLE — Leçao das ACTRIZES.

— Maria examina tudo com particular curiosidade, e de vez em quando, diz de si para si:

— É estranho! Parece que já vi tudo isso.

Quando chegam ao sítio onde está o lar, Maria solta um grito e diz:

— Eu conheço esta menina!

Henrique, que está ali jogando com sua amiga, corre ao encontro da Irmã, e exclama:

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

Maria beija-a muitas vezes, e voltando-se para sua mãe, pergunta:

— Da quem é esta menina?

— Da tua, não recordas?

— Creio que já a vi, mas não me recordo.

— Esta criança é filha de Angelia.

— Ah! Cuidadinho! Da Angelia que já não recordo mais.

Henrique, entretanto, apressa-se a falar ao vestido de Maria, e deixou-o balotear.

— Por favor, dize-me quem é essa menina?

— Da quem é esta menina?

— Da tua, não recordas?

— Creio que já a vi, mas não me recordo.

— Esta criança é filha de Angelia.

— Ah! Cuidadinho! Da Angelia que já não recordo mais.

Maria beija-a muitas vezes, e voltando-se para sua mãe, pergunta:

— Da quem é esta menina?

— Da tua, não recordas?

— Creio que já a vi, mas não me recordo.

— Esta criança é filha de Angelia.

— Ah! Cuidadinho! Da Angelia que já não recordo mais.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amiguinha, e tu és minha namorada.

— Maria! Maria! Vamos balotear-nos!

— Tu sabes como me chamo, pequena?

— Sei, porque sou tua amigu